ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA E DIVERSIDADE

Data da reunião: 01/12/2017

Presenças: Gabriela Lacerda, Roseli Coelho Fossari, Márcio Martins, Alessandra Andrade, Alessandra Barreto Krause, Lucia Rodrigues de Matos, Eliane Margarete da Silva Abreu e Luciana Stanke

Às 13h do dia 1 de dezembro de 2017, iniciada a reunião, foram traçados os desafios para o ano de 2018, sendo o principal deles juntar os diferentes segmentos nas atividades, trazendo a diversidade como tema central. Foi sugerida uma quantidade menor de atividades, nos meses simbólicos, priorizando-se a abertura para o público externo e para os aposentados. É ventilada a possibilidade de um projeto para realização de vídeos, cartilhas ou outras ações para mobilizar as pessoas sobre os temas. Lúcia refere que uma servidora de Taquara sugere a realização de roda de conversa dos servidores que possuem filhos com deficiência. Narra que o projeto poderia ocorrer em duas fases: inicialmente com a criação de um grupo de e-mail para que os interessados possam manter um contato inicial; e posteriormente com a realização de eventos para instrução, tratamento jurídico e auxílio psicológico. Alessandra Krause salienta a necessidade de firmar convênios com locais em que as mães possam deixar seus filhos pequenos durante os eventos – sugere a “cuidado que mancha”, tal qual é realizado pelo Sintrajufe. Eliane narra que os fotógrafos fizeram a solicitação de algum álbum físico ou eletrônico da exposição “Orgulho Negro”, além de questionarem sobre o futuro da exposição. É proposto que sejam realizados eventos também no interior, em regiões como Caxias do Sul, Santa Cruz e Pelotas/Rio Grande, aproveitando as exposições de fotos para lançar discussões sobre o tema da diversidade. Como segundo ponto da pauta, é proposto um relato das ações do último mês. Lúcia narra que a roda de conversa das violências contra a mulher, em Taquara, contou com a participação da Roséli, da Michele da ONG Themis e da PLP Tânia Mara, sendo que no final entregaram uma colcha de retalhos confeccionada pelos próprios servidores. Salienta que as colchas serão feitas de forma permanente em Taquara. Eliane narra a realização dos eventos da

Consciência Negra, ressaltando que o lançamento da Exposição de Fotos teve bastante visibilidade mas que as demais atividades tiveram um público pequeno. Faz referência às palestras e à roda de conversa, salientando que teria sido importante a gravação para divulgação posterior do evento na midiateca. Alessandra Andrade faz o convite para participação da roda de conversa sobre a Lei da Alienação Parental na próxima segunda-feira. São definidas como urgências a elaboração de relatório do programa ElesPorElas e o fechamento da programação de final de ano, sob responsabilidade da coordenadora. Encerrada a reunião às 13h.